

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

Vaticano: Papa recomenda férias sem consumismo e apela ao apoio aos mais frágeis
Leão XIV, em período de descanso, visitou santuário e mosteiros em regiões italianas

Vaticano, 22 Julho 2026 (*Ecclesia*) – O Papa pediu aos católicos que rejeitem dinâmicas de acumulação material durante o período de descanso, apelando ao apoio prático às populações mais vulneráveis da sociedade.

“Durante as férias é necessário evitar os excessos e os desperdícios, o materialismo e o consumismo”, adverte Leão XIV, na edição de Verão da revista ‘Piazza San Pietro’ (Praça de São Pedro), respondendo à missiva de um leitor.

O texto, divulgado pelo Vaticano, exorta as comunidades a dedicarem o seu tempo às pessoas afectadas pelas dificuldades socioeconómicas, aos desempregados e aos “migrantes humanamente não acolhidos”.

“Que aos doentes não falte, durante estes meses de Verão, a proximidade dos familiares e dos voluntários”, apela o Papa.

A resposta desafia as famílias a recusarem o abandono cívico dos idosos, sugerindo que uma parte destes dias seja investida num “compromisso fraterno de solidariedade”.

Esta atitude prática de auxílio a quem enfrenta a privação constitui um privilégio essencial e representa um serviço prestado directamente “ao próprio Cristo”, sublinha Leão XIV.

O pontífice assegura que este património colectivo de assistência continua a ser “a única esperança para dar um futuro ao mundo ameaçado pela guerra”.

A resposta surge após uma carta de um cidadão romano que questiona o Papa sobre a forma de transformar a habitual “parêntesis da rotina quotidiana” num autêntico percurso formativo, perante a actual instabilidade internacional.

Esta quarta-feira, Leão XVI voltou a deixar a localidade de Castel Gandolfo, onde se encontra a passar férias, para uma série de visitas, tendo começado pelo Santuário da Santíssima Trindade, em Valle Pietra, localizado nas montanhas da região do Lácio, a cerca de 90 quilómetros de Roma.

Domingo 26	2ª-feira 27	3ª-feira 28	4ª-feira 29	5ª-feira 30	6ª-feira 31	Sábado 01 Agosto	Domingo 02
9h Forninhos							9h Forninhos
10h15 Dornelas				10h30 Lar de Forninhos	21h Matança (Procissão)	18h Queiriz	10h Matança (Nº Srª Milagres)
11h30 Matança (Festas da Padroeira e da Catequese)	*	*	19h30 Urgueira (PenaVerde)	19h30 Colherinhas (Dornelas)		19h30 PenaVerde	11h15 Moreira (S. Domingos)
14h30 Queiriz							12h30 Dornelas (S. Bárbara)

N.B.:



Elo de Comunhão



Arciprestado do Dão

De 26 de Julho a 02 de Agosto de 2026

Domingo XVII do Tempo Comum – ano A



**“Vendeu tudo quanto possuía
para comprar aquele campo”.**

Folha Dominical

Boletim In-Formativo

Pe. Jorge Gomes: (00351)934118633 * paroquiasagb@gmail.com
 Pe. André Silva: 968239911 * aguiaardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

1 Reis 3, 5.7-12

«Pediste a sabedoria»

Leitura do Primeiro Livro dos Reis

Naqueles dias, o Senhor apareceu em sonhos a Salomão durante a noite e disse-lhe: «Pede o que quiseres». Salomão respondeu: «Senhor, meu Deus, Vós fizestes reinar o vosso servo em lugar do meu pai David e eu sou muito novo e não sei como proceder. Este vosso servo está no meio do povo escolhido, um povo imenso, inumerável, que não se pode contar nem calcular. Dai, portanto, ao vosso servo um coração inteligente, para governar o vosso povo, para saber distinguir o bem do mal; pois, quem poderia governar este vosso povo tão numeroso?». Agradou ao Senhor esta súplica de Salomão e disse-lhe: «Porque foi este o teu pedido, e já que não pediste longa vida, nem riqueza, nem a morte dos teus inimigos, mas sabedoria para praticar a justiça, vou satisfazer o teu desejo. Dou-te um coração sábio e esclarecido, como nunca houve antes de ti nem haverá depois de ti».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Sal. 118 (119), 57.72.76-77.127-128.129-130 (R. 97a)
Quanto amo, Senhor, a vossa lei!

LEITURA II

Rom 8, 28-30

«Predestinou-nos para sermos conformes à imagem do seu Filho»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos: Nós sabemos que Deus concorre em tudo para o bem daqueles que O amam, dos que são chamados, segundo o seu desígnio. Porque os que Ele de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que Ele seja o Primogénito de muitos irmãos. E àqueles que predestinou, também os chamou; àqueles que chamou, também os justificou; e àqueles que justificou, também os glorificou.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO – Forma longa

Mt 13, 44-52

«Vendeu tudo quanto possuía para comprar aquele campo»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «O reino dos Céus é semelhante a um tesouro escondido num campo. O homem que o encontrou tornou a escondê-lo e ficou tão contente que foi vender tudo quanto possuía e comprou aquele campo. O reino dos Céus é semelhante a um negociante que procura pérolas preciosas. Ao encontrar uma de grande valor, foi vender tudo quanto possuía e comprou essa pérola. O reino dos Céus é semelhante a uma rede que, lançada ao mar, apanha toda a espécie de peixes. Logo que se enche, puxam-na para a praia e, sentando-se, escolhem os bons para os cestos e o que não presta deitam-no fora. Assim será no fim do mundo: os Anjos sairão a separar os maus do meio dos justos e a lançá-los na fôrnelha ardente. Aí haverá choro e ranger de dentes. Entendestes tudo isto?» Eles responderam-Lhe: «Entendemos». Disse-lhes então Jesus: «Por isso, todo o escriba instruído sobre o reino dos Céus é semelhante a um pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e coisas velhas».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A liturgia deste Domingo convida-nos a reflectir nas nossas prioridades, nos valores sobre os quais fundamentamos a nossa existência. Sugere, especialmente, que o cristão deve construir a sua vida sobre os valores propostos por Jesus.

A primeira leitura apresenta-nos o exemplo de Salomão, rei de Israel. Ele é o protótipo do homem “sábio”, que consegue perceber e escolher o que é importante e que não se deixa seduzir e alienar por valores efémeros.

A segunda leitura convida-nos a seguir o caminho e a proposta de Jesus. Esse é o valor mais alto, que deve sobrepor-se a todos os outros valores e propostas.

No Evangelho, recorrendo à linguagem das parábolas, Jesus recomenda aos seus seguidores que façam do Reino de Deus a sua prioridade fundamental. Todos os outros valores e interesses devem passar para segundo plano, face a esse “tesouro” supremo que é o Reino.

Em todas as cartas de Paulo transparece o espanto que o apóstolo sente diante do amor de Deus pelo homem. Este tema está, contudo, especialmente presente na Carta aos Romanos. O nosso texto convida-nos a dar conta – outra vez – desse facto extraordinário que é o amor de Deus (amor que o homem não merece, mas que Deus, com ternura, insiste em oferecer, de forma gratuita e incondicional), traduzido num projecto de salvação preparado desde sempre, e que leva Deus a enviar ao mundo o seu próprio Filho para conduzir todos os homens e mulheres a uma nova condição. Numa época marcada por uma certa indiferença face a Deus, este texto convida-nos a tomar consciência de que Deus nos ama, vem continuamente ao nosso encontro, aponta-nos o caminho da vida plena e verdadeira, desafia-nos à identificação com Jesus, convida-nos a integrar a sua família. Nós, os crentes, somos convidados a conduzir a nossa vida à luz desta realidade; e somos convocados a testemunhar, com palavras, com acções, com a vida, no meio dos irmãos que dia a dia percorrem connosco o caminho da vida, o amor e o projecto de salvação que Deus tem.

Diante da oferta de Deus, somos livres de fazer as nossas opções – opções que Deus respeita de forma absoluta. No entanto, a vida plena está no acolhimento desse “valor mais alto” que é o seguimento de Jesus e a identificação com Ele. É esse o “valor mais alto”, o “tesouro” pelo qual eu optei de forma decidida no dia do meu baptismo? Tenho sido, na caminhada da vida, coerente com essa escolha?

ORAÇÃO...

Meu Deus, que bom seria que fosses Tu o meu tesouro, a minha pérola preciosa, cujo valor supera tudo o mais! És um Deus escondido, silencioso, mas presente e activo em mim, no mundo, nos meus amigos e inimigos. Dá-me graça para eu Te descobrir, para Te seguir, para falar de Ti com entusiasmo, mais com gestos cristãos do que com palavras. Vale a pena deixar tudo a fim de seguir pela via da santidade, caminhando na esteira das tuas pegadas.